

**CONSELHO DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE DIREITOS
DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Atas de Reuniões do Conselho de Monitoramento da Política de Direitos das Pessoas em
Situação de Rua na Cidade de São Paulo**

05/11/2011 – Ocorreu a eleição dos conselheiros do segmento da população em situação de rua. A eleição ocorreu na Casa de Oração do Povo da Rua, no Bairro da Luz, e contou com a presença de aproximadamente 300 participantes, em sua maioria pessoas em situação de rua e técnicos de serviços socioassistenciais. A votação foi organizada pelo Movimento Nacional da População de Rua (MNPR) e pela Comissão Eleitoral, composta por membros do Conselho de Monitoramento da atual gestão (2010-2011). Ao todo, 33 pessoas em situação de rua se candidataram para participar do Conselho de Monitoramento. Momentos antes à votação, cada candidato expôs expectativas sobre o trabalho, além dos compromissos para ajudar a melhorar as condições de vida desta população. A votação, que ocorreu por aclamação, elegeu nove representantes como conselheiros, dos quais três são titulares e seis suplentes.

21/11/2011- Reunião ordinária. Fez-se uma avaliação do processo eleitoral do segmento da população em situação de rua. Discutiu-se a necessidade de concluir as indicações dos segmentos do poder e da sociedade civil. A SMADS confirmou que enviou ofícios a todos os representantes do poder público solicitando indicação de nomes de conselheiros. Somente as Secretarias do Trabalho e Saúde responderam indicando nomes. Com relação aos representantes da sociedade civil, ficou definido que dos 03 (três) representantes das organizações não-governamentais, 02 (dois) seriam indicados pelo Fórum das Organizações que Trabalham com a População em Situação de Rua e 01 (um) pelo Fórum Permanente de Acompanhamento das Políticas Públicas para a População de Rua de São Paulo. As conselheiras Rosana Baesso e Marilda Camargo ficaram responsáveis por indicar os conselheiros pelo Fórum das Organizações e Carolina Ferro se responsabilizou por levar para o Fórum Permanente indicar seus representantes. O conselheiro Padre Júlio Lancelotti sugeriu como indicação para representar as associações civis que tenham por finalidade a defesa dos direitos humanos: o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, a Clínica Luiz Gama de Direitos Humanos e o Centro Afro Promoção Defesa da Vida Padre Ezequiel Ramim. Indicação das entidades que congregam empresas de responsabilidade social, propostas de Maria Solange e Anderson Miranda: o Hospital Sírio Libanês, o Sindicato dos Comerciantes e a Fundação Getúlio Vargas. Contato a ser realizado por Isabel Bueno. Os antigos representantes, Porto Seguro e Estapar poderão também ser contatados.

12/12/2012 – Reunião Ordinária. Pauta: 1-Posse dos novos conselheiros – Regimento Interno; 2-Conclusão das indicações para composição do Conselho; e 3-Infraestrutura dos participantes. Foi realizada a leitura do Regimento Interno e apresentadas sugestões de alterações para a próxima gestão. Ainda faltam representantes para compor o Conselho. Alguns representantes da população de rua não foram localizados depois da eleição, incluindo

alguns titulares. Ficou a cargo da SMADS retomar com cada conselheiro eleito para confirmar ou não seu compromisso com o Conselho. Em relação aos conselheiros das organizações não governamentais ainda faltam indicações de titulares e suplentes do Fórum das Organizações. Isabel Bueno comentou a dificuldade com relação às indicações feitas pelo Fórum Permanente, pois indicaram como titular Átila Pinheiro que é representante do MNPR e está em situação de rua. Como a vaga é para entidades que trabalham com a população em situação de rua, Isabel ficou de consultar o setor jurídico da SMADS para saber se será possível que Átila assuma essa vaga. Carolina Ferro contatará os representantes do Fórum Permanente sobre as indicações. Em relação ao poder público faltam as confirmações da SMADS, SEHAB e Comissão Extraordinária da Câmara. Faltam contatar os representantes de empresas de responsabilidade social. Em processo paralelo às indicações será realizada uma reunião com alguns representantes para discutir a capacitação dos novos conselheiros. A reunião foi agendada para o dia 04/01/2012 na SMADS com Isabel Bueno às 14h00 no 5º andar.

16/01/2012 – Reunião Ordinária. Primeira reunião oficial da nova gestão. Pauta: 1-Atribuição dos conselheiros e posse; 2-Capacitação dos conselheiros; e 3-Ação na Cracolândia. Considerando a falta de resposta do pedido de indicação de conselheiros de diferentes segmentos, discutiu-se novos pedidos de nomeações. Para o segmento da população em situação de rua, serão convocados a participar os representantes mais votados para completar as vagas que não estão sendo preenchidas pelos eleitos. A SMADS reforçará o pedido para as Secretarias nomearem seus representantes. Organizou-se um grupo para ir à Câmara de Vereadores e dialogar com a Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, tentando garantir sua presença já que esta não nomeou representante para esta gestão e nem para gestões anteriores. O segmento das organizações não governamentais nomeou seus três titulares, mas apenas um suplente. A SMADS trouxe que a indicação do Fórum Permanente deve ser revista, pois o representante deve ser das organizações e não da rua. Quanto à capacitação, fica definido um GT que será realizada reunião em 30/01 para desenho de uma proposta de conteúdo e metodologia. Se espera que seja discutido as políticas públicas, leis e o planejamento do Conselho. Quanto à ação da polícia na Cracolândia da Luz, foram feitas denúncias pelos conselheiros da sociedade civil e da população de rua da violência e ineficiência da ação. Criticou-se a inauguração do Complexo Prates com serviços apenas da assistência social e sem os serviços da área da saúde. Os conselheiros escreveram uma carta de repúdio pública contra a ação na Cracolândia.

13/02/2012 – Reunião ordinária. Pauta: 1- Capacitação dos conselheiros; 2- Posse dos conselheiros. O GT para a capacitação dos conselheiros trouxe uma proposta que foi aprovada pelo plenário. Faltam indicações de conselheiros para a posse oficial. Por parte do poder público, falta apenas a indicação de nomes da Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania. Por parte da sociedade civil, o Sindicato dos Comerciantes aceitou convite e falta a indicação de mais uma empresa de responsabilidade social. Discutiuse questões relacionadas à área de saúde, destacando a importância da presença constante de representantes da Secretaria de Saúde que nos últimas gestões do Conselho foram falhas. Sugeriu-se que na próxima reunião se aprofunde na discussão da saúde convidando

representantes do Saúde da Família (Bom Parto), e agentes de proteção social, entre outros atores.

15 e 16/03/2012 – Reunião extraordinária. Capacitação dos conselheiros. O primeiro dia teve um resgate histórico de construção da Lei Municipal 12.316 (feito por Cleisa Rosa), debate sobre o papel do Conselho de Monitoramento e dos conselheiros (moderado por Isabel Bueno), debate sobre a Política Nacional para a População em Situação de Rua- Decreto No.7.053 (feito por Carolina Ferro). No segundo dia, apresentou-se o Relatório da Ouvidoria da População em Situação de Rua feito pelos alunos da Clínica Luiz Gama de Direitos Humanos. Em seguida avaliou-se, com a moderação de Isabel Bueno, a atuação da gestão do Conselho de Monitoramento de 2010-2011, destacando a falta de frequência na participação dos diferentes segmentos, a falta de proposição dos conselheiros que levou a sempre “correr atrás do prejuízo e da emergência”, a culpabilização do poder público durante as reuniões que dificultou uma postura construtiva entre os conselheiros, e que a estrutura das reuniões não favoreceu encaminhamentos e desestimulou a participação. Com a moderação de Luiz Kohara do Centro Gaspar Garcia, fez-se o planejamento do Conselho para 2012, sendo que as estratégias priorizadas foram: 1-Trabalhar no território: escolher uma área da cidade e discutir com os atores do território sobre suas dificuldades para articular as políticas públicas de cada área (assistência social, saúde, trabalho, moradia, direitos humanos, segurança pública, etc.); 2- Publicar as atas das reuniões no Diário Oficial do Município para garantir a transparência e o controle social, publicar também o Regimento Interno, além de organizar relatório sobre as atividades do Conselho para o Ministério Público; 3- Que o Conselho se torne um Conselho Municipal com dotação orçamentária.

26/03/2012- Reunião Ordinária. A partir da capacitação e planejamento do Conselho, foram organizados GTs para encaminhar as estratégias prioritárias de 2012: 1- GT para organizar a proposta de reuniões no território, composto por: Márcia Perrone, Júlio Lancelotti, Maria Solange Machado e Messias dos Santos; 2- GT para revisão e publicação do Regimento Interno e pensar a possibilidade do Conselho se tornar municipal e com dotação orçamentária, composto por: Polyana, Igor Machado, Luis Vila e Carolina Ferro. Discuti-se novamente a necessidade do ato oficial de posse dos conselheiros. Escolheu-se a região central como área para desenvolver a estratégia de articulação territorial. Isabel Bueno confirmou que será possível publicar as atas das reuniões do Conselho no D.O.M. Júlio Lancelotti questionou porque o Censo da População de Rua contratados pela SMADS e realizado no final de 2011 até o momento não foi tornado público e que os conselheiros devem ter acesso ao mesmo. Carolina Ferro se comprometeu a criar email coletivo do Conselho.

16/04/2012- Reunião Ordinária. Pauta: 1- Discussão sobre o Encontro Regional na Subprefeitura Sé/CAS Centro-Oeste; 2-Leitura do Regimento Interno para aprovação. Previamente à reunião, a SMADS/PSE encaminhará aos participantes das Secretarias e órgãos presentes roteiro solicitando que na data da reunião providenciassem as informações abaixo citadas, que farão parte e subsidiarão a discussão do conteúdo do Encontro Regional, com o objetivo de articulação intersecretarial e intersetorial das ações no território, visando qualificar o atendimento às pessoas em situação de rua, saindo de uma ação pontual para uma ação

integrada e eficaz: Serviços, Programas, Projetos e Ações voltadas à População em Situação de Rua; Localização; Formas de acesso da População; Capacidade de atendimento; Metodologia Utilizada para Atendimento; Como esses Serviços, Programas, Projetos e Ações se articulam nas regiões/território; Dotação orçamentária voltada para esse segmento. Somente na Subprefeitura da Sé há 18 Distritos, sendo necessário chamar os representantes dos órgãos da região, coletando dados que mostrem o panorama do que ocorre em relação a essa população. Cada representante das Secretarias presentes/Órgãos presentes devem providenciar também um mapa apontando os serviços existentes para a população em situação de rua que será sobreposto e ao final ter-se-á um único mapa de todas as ações envolvendo o segmento. Em seguida, cada representante das Secretarias/Órgãos presentes apresentaram um rápido panorama de suas ações. A Sra. Carolina comunicou a todos que ela criou um email coletivo para o Conselho cujo endereço é: conselhomonitoramentopopruasp@yahoogrupos.com.br Devido ao pouco tempo disponível para ler todo o Regimento Interno, Rafael Romão explicou brevemente os principais pontos que o Grupo de Trabalho sugeriu alterar. Como não havia mais tempo para discussão, ficou definido que na reunião extraordinária do dia 07 de maio seriam discutidas as propostas do Grupo de Trabalho e aprovado o Regimento Interno.

14/05/2012- Reunião Extraordinária. Tratou-se da organização para a posse dos conselheiros.

21/05/2012- Reunião Ordinária. Pauta: 1- Posse dos conselheiros; 2- Encontro Regional. Houve a posse oficial dos conselheiros com presença da Vice-Prefeita e Secretária da Assistência Social, Alda Marco Antônio. Com relação ao Encontro Regional, a SMADS e a Secretaria de Saúde apresentaram suas ações para a população em situação de rua e dificuldades de articulação com as demais secretarias.